



**JORNADAS  
MUTUALISTAS  
REGIONAIS  
2021/22**

## [TEMA]

Progresso, desenvolvimento e evolução  
do Movimento Mutualista

## [OBJETIVO]

A União das Mutualidades Portuguesas pretende proporcionar um espaço de formação orientada para as necessidades da estrutura e organização das Associações Mutualistas, capacitando os seus recursos humanos para o diagnóstico da entidade, elaboração e implementação de um plano de desenvolvimento.

## [DESCRIÇÃO]

A ação contempla 14 sessões presenciais (sete no Norte e sete no Sul do País), com início a 12 de outubro de 2021 e fim a 23 de junho de 2022.

O processo principiará com o preenchimento de um questionário que antecipará uma fase de diagnóstico de cada associação.

No passo seguinte, os participantes vão proceder à elaboração de um plano de ação, com abordagem de aspetos relacionados com o planeamento, eficiência organizacional, financiamento, candidaturas, comunicação e trabalho em rede, cujo desenvolvimento incluirá atividades de consultoria e mentoria.

## [LOCAIS E CALENDARIZAÇÃO]



### Espinho

Hotel Monte Lírio  
Rua dos Limites, n.º 550, Anta  
4500-069 Espinho

08 FEVEREIRO

08 MARÇO

12 ABRIL

10 MAIO

21 JUNHO

**Início** – 9h00

**Fim** – 12h30

(todas as sessões)



### Setúbal

Auditório do Mercado do Livramento  
Avenida Luísa Todi, n.º 165  
2900-276 Setúbal

10 FEVEREIRO

10 MARÇO

14 ABRIL

12 MAIO

23 JUNHO

## [INSCRIÇÕES]

A inscrição nas Jornadas Mutualistas Regionais é efetuada de uma só vez para as sete sessões presenciais, de acordo com as datas predefinidas.

A inscrição é limitada a duas pessoas por Associação Mutualista.

Recomenda-se que as pessoas a inscrever (podem ser: Dirigentes, Técnicos ou Colaboradores, consoante a especificidade da organização) possuam um conhecimento detalhado da estrutura e organização da Associação Mutualista e possam desempenhar um papel ativo no processo de crescimento e desenvolvimento da entidade.

As inscrições podem ser efetuadas no site [jornadas.mutualismo.pt](http://jornadas.mutualismo.pt)

**Inscrição agora**

## [ETAPAS DO PROCESSO FORMATIVO]



## Fase 1

Identificação e reflexão sobre os constrangimentos, dificuldades, problemas, ideias e projetos (organizacional e em rede)

### 1.ª Sessão Espinho - 12/10/2021 | Setúbal 14/10/2021

Abertura pelo Presidente do Conselho de Administração da UMP

Apresentações das conclusões dos questionários

Separação em grupos de trabalho: identificação de propulsores e barreiras à atuação das organizações (metodologia OSSA)

Em grande grupo: Sistematização de propulsores e barreiras à atuação das organizações

Separação em grupos de trabalho: identificação de soluções para aumentar o desempenho das organizações (metodologia *force field*)

Em grande grupo: Sistematização de soluções para aumentar o desempenho das organizações

### 2.ª Sessão Espinho - 09/11/2021 | Setúbal - 11/11/2021

Exemplos de boas práticas de atuação em rede

Separação em grupos de trabalho: identificação de propulsores e barreiras à atuação em rede (metodologia OSSA & fluxograma de rede e decisões)

Em grande grupo: Sistematização de propulsores e barreiras à atuação em rede

Separação em grupos de trabalho: identificação de soluções para aumentar o desempenho da rede (metodologia *force field*)

Em grande grupo: Sistematização de soluções para aumentar o desempenho da rede (ligação às boas práticas)

## Fase 2

Construção de um plano de desenvolvimento, progressista e inovador para o movimento mutualista baseado no diagnóstico realizado nas primeiras sessões. Complemento à formação com consultoria de apoio aos Planos de Desenvolvimento.

### **3.ª Sessão Espinho - 08/02/2022 | Setúbal 10/02/2022**

Estratégia do Plano de Desenvolvimento da Organização e Boas Práticas Organizacionais

Trabalho individual: definição do plano de desenvolvimento da organização (metodologia matriz de posicionamento estratégico)

Grupos de trabalho: identificação de boas práticas que possam ser adotadas pelas organizações para a elaboração do plano de desenvolvimento (metodologia de casos de estudo/boas práticas)

Em grande grupo: Sistematização de boas práticas que possam ser adotadas pelas organizações para a elaboração do plano de desenvolvimento

### **4.ª Sessão Espinho - 08/03/2022 | Setúbal 10/03/2022**

Plano de Desenvolvimento da Organização e áreas de desenvolvimento com excelência (metodologia OSSA)

Trabalho individual: mapeamento de áreas críticas e caminhos de desenvolvimento (metodologia mind map)

Em grande grupo: apresentação de mind map individuais e análise crítica ((metodologia advogado do diabo); preparação do plano de ação

## Fase 3

Formação específica nas áreas identificadas como maiores constrangimentos das Associações Mutualistas participantes no diagnóstico elaborado na FASE 1 e no Plano de Desenvolvimento definido na FASE 2.

### **5.ª Sessão Espinho – 12/04/2022 | Setúbal 14/04/2022**

Conteúdos a definir em função dos resultados do diagnóstico efetuado na FASE 1

### **6.ª Sessão Espinho – 10/05/2022 | Setúbal 12/05/2022**

Conteúdos a definir em função dos resultados do diagnóstico efetuado na FASE 1

## Fase 4

Elaboração e apresentação de relatório com plano de ação e respetivo acompanhamento dos trabalhos realizados.  
Complemento à formação com mentoria de implementação aos Planos de Desenvolvimento.

### **7.ª Sessão Espinho - 21/06/2022 | Setúbal 23/06/2022**

Intervenção do Conselho de Administração da UMP;

Apresentação do Plano de Desenvolvimento e Plano de Ação de cada Organização;

- Análise crítica dos planos de ação;
- Sistematização final (metodologia leave, change, love it)

A importância de se efetuar gestão de parcerias

Estratégias de influência do governo local ou local advocacy

Espaço aberto a questões

## [ORGANIZAÇÃO]

### **União das Mutualidades Portuguesas**

Contacto

Adriana Sá | Gabinete de Eventos

TEL: 915 393 126

EMAIL: [asa@mutualismo.pt](mailto:asa@mutualismo.pt)

## [ENTIDADE FORMADORA]



### **Missão**

Ajudar a otimizar organizações e iniciativas por meio de processos coletivos de criação e implementação de estratégias, para que alcancem o maior impacto possível.

<http://www.stone-soup.net/>

Email:

[stone-soup@stone-soup.net](mailto:stone-soup@stone-soup.net)

Portugal:

Tel: +351 912 318 724

Tel: +351 913 105 985

Espanha:

Tel: +34 653 050 039

# [FORMADORES]



**Cláudia Pedra**

Licenciou-se em Relações Internacionais no ISCSP. Tem um mestrado em Estratégia, uma formação em Relacionamento Interpessoal e trabalho de Equipa e um curso de Gestão de Projetos de Ajuda Humanitária. Cláudia Pedra tem 25 anos de experiência na área dos direitos humanos, e mais de 15 anos em gestão estratégica. Tem também formação sobre rating ético de empresas.

Foi Diretora Executiva da Amnistia Internacional Portugal, Coordenadora de Projetos na Organização Internacional da Migrações e Consultora para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Trabalhou também como investigadora do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais. Atualmente, é diretora de um *think tank* de investigação sobre direitos humanos e relações internacionais. É co-autora do primeiro curso especializado de Direitos Humanos (36h) que já teve 10 edições.

Representante da Stone Soup na Carta Portuguesa para a Diversidade e na Assembleia Geral da Associação para a Promoção da Diversidade e Inclusão. As suas áreas de especialidade na Stone Soup são governança, diagnósticos organizacionais, avaliação de impacto social, avaliação de projetos, modelos e planos de negócio social, estratégias de scaling up e planos de sustentabilidade financeira.

Já colaborou algumas vezes com a UMP em processos de formação e reflexão estratégica.



**Cristiano Viegas**

Tem uma licenciatura em Gestão, um programa executivo em gestão, uma pós-graduação e um Mestrado em Marketing.

Após vários anos a trabalhar com algumas das principais consultoras estratégicas internacionais, o Cristiano tem trabalhado nos últimos 7 anos em Consultoria social em áreas como a avaliação de impacto social, criação de novos negócios sociais, planeamento e análise estratégica, gestão de projetos, marketing social, escalabilidade (scaling-up), angariação de impacto e em eficiência organizacional.

Adicionalmente já ministrou formações na NOVA FCSH /CASES sobre Gestão de Empresas Privadas, Cooperativas e Sociais e no ISEG sobre decisões de investimento, para o programa executivo de Finanças, Controlo de Gestão e Sustentabilidade. Em termos de avaliação de impacto social já ajudou dezenas de organizações sociais a medir o seu impacto social através de metodologias distintas como a CAD/OCDE, Pré/Post e SROI I.

Já trabalhou com o movimento mutualista.